

## **ATA de Reunião da ABAF com representantes de ONGs Ambientalistas**

**Data: 27 de abril de 2006.**

**Local: Náutico Praia Hotel - Porto Seguro**

### **Presentes:**

Luiz Cláudio de Oliveira - CAF; Gláucio Marques - Aracruz; Zeila Piotto –Veracel; Fabiana Maia de Andrade –Veracel; Luciano Rodrigues Santana – Veracel; Tatiane Santos da Silva - Unisulbahia; José Francisco Júnior – Natureza Bela; Oscar Artaza – Flora Brasil; Marcelo Zamboni –Floresta Viva; Daniel Pena Pereira - Aracruz; Jackson Roberto Dias Ribeiro - Aracruz; Nivaldo Amorin - Taxista; José Dílson – Asbec; Vilton José – Anac; Valdeci dos Santos - Anac; Carlos Alberto Santos - Asbenc; Lucélia Berbert –Preserva; Paulo Dimas - Instituto Cidade; Ricardo Montanha- Ascae; Emidio Neto - Papamel; Antonio do Nascimento –Aracruz; Eloi Catani –Aracruz; Rildo Almeida – Aracruz; José Renato - Papamel; Rosane Borges - Aracruz; João Carlos Augusti - Suzano; Fernando Bília –Suzano; Sérgio Borenstain -Veracel; Carlos Alberto Mesquita - Ibio; Sueli Abad – Natureza Bela; Henrique Berbert - Preserva; Márcio Braga- Veracel; Maria Dáyuda – Anac; Cristina Moreno -Veracel.

Durante o período da manhã representantes da Suzano, da Aracruz e da Veracel apresentaram informações sobre os programas de fomento das empresas. Foram fornecidos dados sobre número de contratos, área média das propriedades e dos contratos, condicionantes e requisitos ambientais adotados, mapas de localização, intenções de expansão e outras informações de interesse sobre o tema.

**As apresentações anexas à essa Ata contém informações relativas as necessidades futuras de madeira oriunda dos programas de fomento das empresas.**

**Dúvidas sobre o conteúdo das apresentações podem ser esclarecidas com:**

**Sérgio Boreinstain - Gerente de Silvicultura Veracel - Fone: 73 3166 8003**

**Antonio do Nascimento Gomes - Gerente Regional BA Aracruz - Fone: 73 3209 8431**

**Fernando A.C. Bília - Gerente de Operações Florestais Suzano - Fone: 73 3605 2276**

Após as apresentações foi realizada uma sessão de perguntas e respostas, para esclarecimentos sobre o programa de cada empresa.

Na abertura do período da tarde, discutiram-se os aspectos mais relevantes em relação ao Fomento. O grupo elencou 6 questões prioritárias para nortear as discussões:

- 1- Mecanismos para adequação socioambiental das propriedades fomentadas, de contribuir para garantir o cumprimento do Código Florestal;
- 2- Alternativas de manejo e de espécies para promover o uso múltiplo de eucalipto pelos proprietários fomentados;
- 3- Diretrizes conjuntas e integradoras entre as três empresas para programas de educação ambiental de proprietários fomentados;
- 4- Estruturação e capacitação dos órgãos licenciadores municipais;
- 5- Definição de diretrizes e conceitos para classificação de áreas antropizadas;
- 6- Estratégia de comunicação para proprietários rurais sobre as regras e condicionantes para inserção nos programas de fomento – problemática dos plantios independentes;

Iniciamos as discussões sobre as questões acima colocadas:

**Questão 1** - Mecanismos para adequação socioambiental das propriedades fomentadas, de contribuir para garantir o cumprimento do Código Florestal.

**Idéias colocadas:**

- Garantir que o fomentado cumpra a legislação ambiental, especialmente no referente a averbação de reservas legais e preservação de áreas permanentes.
- O produtor teria o prazo até a colheita para se adequar ambientalmente à legislação.
- As empresas assumiram o compromisso de incentivar a certificação dos seus fomentados e dentro dessa perspectiva o esperado é de que o fomentado se adeque ambientalmente.
- Assim como as empresas cobram dos fomentados não ter pendências legais ou trabalhistas elas devem também cobrar a adequação ambiental.
- Avaliar a criação de um mecanismo financeiro que premie ou castigue no preço de compra pode ser uma alternativa interessante.
- Verificar como influenciar / auxiliar / cobrar (Empresas e ONG's) os poderes públicos para que cobrem condutas adequadas das empresas do Setor de Mineração que se utilizam de restos de madeira para produção de carvão. Aqui, foram relatados episódios pelas empresas presentes, citando as dificuldades vividas, bem como o uso de madeira de reservas de Mata Atlântica da região para a produção de carvão.

### **Execução:** Idéias colocadas

- A forma de fazer isso pode ser feito através do licenciamento municipal, depois disso pode se pensar na certificação.
- A inclusão da condição da adequação ambiental é muito importante e as empresas tem sim um papel prioritário na mudança de comportamento do produtor para estimulá-lo a recuperar suas APPs e averbar a RL. Estudar a forma de premiar sob a forma de bônus no preço pago por metro cúbico de madeira para quem se adequar ambientalmente, pode ser um caminho.
- Fato: Atualmente Aracruz e Suzano não cobram de seus fomentados o cumprimento da legislação ambiental em seus contratos. Veracel incluiu a condição em seus contratos.

### **Proposta:**

Levar para as empresas a idéia de inclusão nos contratos cláusulas específicas para cumprimento das exigências do Código Florestal e do licenciamento ambiental para os novos fomentados e para as renovações de contratos. Explicitar RL e proteção de APPs.

- Levantar qual é a situação ambiental atual em relação ao Código Florestal de fato dos fomentados das empresas
- Quais seriam os mecanismos conjuntos para adequação ambiental das propriedades fomentadas?
- Incentivar que a cadeia de produção de produtos oriundos das mineradoras cobre das mesmas as condições de produção dos seus fornecedores.

As empresas se comprometem a trazer para a próxima reunião as respostas a estas questões / idéias.

### **Outras colocações relativas a questões sociais:**

As questões sociais também são importantes e devem ser consideradas pela Aracruz e Suzano, que não possuem uma única empresa prestadora de serviços para a área florestal. A Veracel está atualmente trabalhando com uma única empresa, devido a problemas que teve anteriormente - pagamento de funcionários, fornecedores, problemas com impostos, outros.

Deve-se buscar mecanismos de verificação da qualidade social dessas prestadoras. Buscar um sistema independente das empresas para fiscalizar as prestadoras de serviços. Sugeriu-se um critério de Certificação da Empresas, aos moldes do Programa desenvolvido no ES - Prodefor.

### **Finalização:**

- Como as questões relevantes ao fomento foram levantadas pelo grupo (item 1 das prioridades), sugere-se que, em função do horário (17:45), outras questões sejam discutidas por e-mail de forma a adiantar o Diálogo da próxima reunião;
- As apresentações das empresas serão repassadas para os participantes das discussões e incorporadas à Ata;
- Uma pessoa que não esteja participando das discussões deve ficar responsável por fazer a Ata. ABAF irá verificar;
- Ficou acordado que as MINUTAS das Atas serão distribuídas apenas para os participantes da respectiva reunião. Após a mesma ser corrigida por estes, os participantes estão livres para encaminhar a outros atores que não estejam incluídos neste grupo;
- Sugeriu-se que, no tempo apropriado a ser discutido com os Participantes do Diálogo, os produtores florestais que estão participando dos Programas de Fomento das Empresas sejam convidados a participar do Diálogo.
- Registro relativo ao item 6 (Estratégia de comunicação para proprietários rurais sobre as regras e condicionantes para inserção nos programas de fomento: problemática dos plantios independentes), listado como prioritário pelo Grupo for tratado durante os Diálogos:  
Durante a reunião foi relatada uma situação específica que ocorreu na região de Porto Seguro, onde se verificou a existência de plantio independente de eucalipto e onde a Veracel solicitou maiores informações sobre o ocorrido. A empresa declarou que não compra madeira nessas condições.  
Relembrar o assunto, quando as discussões sobre o item 6 ocorrerem.

**Próxima reunião:** dia 06 de junho, em local a ser definido.